

A INSERÇÃO DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO

Leticia Aparecida Soares, Êmilly Vitoria Beserra da Silva, Fernanda Oliveira da Silva, Lucas de Almeida Oliveira, Mônica Silva, Maximilian Espuny.

¹Escola Técnica Estadual Professora Ilza Nascimento Pintus, Avenida Salmão, 570, Parque Residencial Aquarius – 12246-260 - São José dos Campos-SP, Brasil.
aleticia.soares0922@gmail.com, emillyvitoria2005sjc@gmail.com, fernandaoliver.070103@gmail.com, lucas.oliveira1441@etec.sp.gov.br, monicasilva.psi@gmail.com, mespuny@hotmail.com.

Resumo

Diante do desafio enfrentado na primeira experiência profissional, o objetivo deste trabalho é alertar empresas dos reais problemas, para que possam assumir medidas adequadas na solução dos obstáculos citados. Para isso o método escolhido é a análise de conteúdo, para identificar os principais elementos do tema, realizou-se então a sistematização dos tópicos, sendo eles: juniorização, conceito histórico, relacionamentos, dificuldades e políticas internas e externas. Assim, verificou-se a importância de novas oportunidades no mercado, além da melhora na qualidade de ensino e o grau de formação de cada indivíduo. O trabalho contribui como ponto de partida em futuros estudos ou aprofundamento do tema, e para o aproveitamento de empresas que buscam a melhora em suas contratações.

Palavras-chave: Inserção dos Jovens. Mercado de Trabalho. Desigualdade. Primeira Ingressão.

Curso: Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico em Administração.

Introdução

A inserção dos jovens no mercado de trabalho é um desafio significativo, destacado por dados do (IBGE, 2022) que revelam uma taxa de desemprego de 30,3% entre aqueles com idades entre 18 e 24 anos. A inexperiência e falta de maturidade profissional são fatores contribuintes.

Este artigo adota o termo "inserção profissional", que emergiu na França nos anos 1970, para descrever o processo de transição da educação para o mercado de trabalho no contexto brasileiro. O termo reflete as dificuldades enfrentadas pelos jovens ao completarem sua formação e entrarem no mercado de trabalho, caracterizando um processo complexo de alternância entre atividades temporárias e desemprego (ALVES, 2007).

Com base nesse cenário, a pesquisa explora os desafios que os jovens enfrentam ao buscarem a inserção no mercado de trabalho. A pesquisa busca identificar elementos-chave desse processo, visando alertar as empresas sobre os principais problemas e incentivá-las a adotar medidas para superar os obstáculos identificados.

O artigo é dividido em seções que abordam metodologia, resultados, discussão, conclusão e referências, além desta introdução.

Metodologia

O presente artigo obteve como natureza aplicada, pois objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais (TOLFO; PEIXOTO, 2009). Levando em conta do objetivo descritivo, já que a pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Às vezes não existe por parte do investigador um exame crítico das informações, e os resultados podem ser equivocados; e as técnicas de coleta de dados, como questionários, escalas e entrevistas, podem ser subjetivas, apenas quantificáveis, gerando imprecisão (TRIVIÑOS, 1987). A abordagem adotada foi qualitativa, a Pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

as ciências. (GOLDENBERG, 1997). Um método muito utilizado na análise de conteúdo, compreendida como um conjunto de técnicas de pesquisa cujo objetivo é busca do sentido ou dos sentidos de um documento. (CAMPOS, 2004).

Para a elaboração deste trabalho foi utilizado o Google Acadêmico para melhor sistematização do tema. Foi empregado como termo de busca "jovens no mercado de trabalho", e com isto foram verificados doze (12) artigos. A partir da análise destas matérias verificou-se trinta e um (31) termos, onde foram organizados em drivers, com agrupação em cinco (5) grupos.

Resultados

Nessa seção serão apresentados os resultados, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Verificação de elementos da Inserção dos Jovens no Mercado de Trabalho.

| | Juniorização | Conceito Histórico | Relacionamentos | Dificuldades | Políticas |
|----------------------------------|--------------|--------------------|-----------------|--------------|-----------|
| Oliveira, Piccinini (2012) | X | X | X | X | X |
| Dissarz, Dorta, Cunico (2015) | X | X | X | X | X |
| Oliveira (2018) | X | | | X | X |
| Celeste, Barbosa (2016) | X | X | | X | |
| Macedo, Zangiacomi (2014) | X | X | X | X | |
| Maracci, Luis (2015) | | X | | | X |
| Rodriguês, Souza (2018) | X | X | X | X | |
| Moreira (2018) | X | X | X | X | |
| Borges (2018) | X | | X | X | X |
| Souza, Vazquez (2015) | X | | X | X | X |
| Pereira, Orellana, Aragón (2022) | | | | X | X |
| Brandão, Mendonça, Dick (2020) | | | X | X | |

Fonte: Autores (2023)

A juniorização está sendo adotada pelo mercado, empregando mão de obra jovem e inexperiente, principalmente em cargos de liderança, visando reduzir custos. No entanto, isso pode levar à falta de resultados e profissionais pouco qualificados. O processo exige a aquisição de novas habilidades e valores (CHARAN; DROTTER; NOEL, 2009).

Com o avanço tecnológico, as empresas buscam indivíduos capazes de se adaptar ao novo modo de trabalho e não apenas com bom currículo. A globalização e tecnologia alteraram o cenário organizacional, gerando desafios e elevando a eficiência (MAXIMILIANO, 2009). A busca pelo primeiro emprego gera pressão, sendo vital a procura por cursos profissionalizantes para capacitação e diferenciação no currículo. Iniciativas das entidades são necessárias para acolher perspectivas inovadoras dos futuros empregados (COLENCI; BERTI, 2012).

A crise no mundo do trabalho resulta em falta de oportunidades para os futuros colaboradores, violando o direito ao trabalho e renda. A juventude de diferentes classes sociais percebe distintas oportunidades de inserção profissional, mas também recorre à informalidade, precariedade e criminalidade (SILVA, 2016).

Discussão

Com base nos resultados descritos, é possível apontar análises e discussões sobre os problemas observados durante o ingresso dos futuros colaboradores. Conforme comenta (REIS, 2012), o mercado de trabalho procura por profissionais capazes de gerarem resultados de forma rápida, que ofereça soluções para os problemas da empresa. Porém, as exigências de qualificação, por exemplo, vêm se tornando uma barreira na vida do ingressante. A capacitação profissional tem sido um termo competitivo para se assumir uma vaga de emprego, trazendo grande insegurança. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2011), o percentual de jovens entre 15 e 24 economicamente ativos, ou seja, que fazem parte do mercado de trabalho, diminuiu de 57,7% em 2001 para 53,6% em 2011 (GUIMARÃES; ALMEIDA, 2013). Esta redução se dá, principalmente, pela precarização da educação básica e da oferta, em muitos casos, de cursos de formação técnica que não contemplam os desejos ou mesmo os perfis de jovens para a realização. Quando há a oferta de formações consoantes às habilidades dos jovens, o custo do

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

investimento para a inserção nos cursos impede os mesmos de ampliarem as possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

São claras as transformações pelas quais o mundo do trabalho vem passando no século XXI. Cada vez mais os jovens estão sendo atingidos por diversos impactos, que vão desde as expectativas relacionadas ao primeiro emprego até as relações de trabalho com seu modo de vida. Dentro disso, há a criação de novos conceitos, fazendo com que os jovens se deparem com grandes dificuldades ao buscarem sua inserção profissional. Como pontua (VON DOLLINGER, 1997), “Cumham-se expressões novas e ao mesmo tempo resgatam-se ideias antigas: o fim da história, o desencantamento, a pós-modernidade, o pós-industrialismo e a terceira revolução industrial”. Neste contexto, os jovens se sentem inseguros e totalmente despreparados, tendo assim suas expectativas frustradas em busca de serem protagonistas de suas vidas. O mercado informal ou o trabalho precarizado tem sido o destino de parte considerável dos jovens, sendo assim, como possível solução o investimento em programas, como Jovem Aprendiz e estágios. No Brasil, o propalado discurso da empregabilidade norteou as práticas do sistema público de ensino e, mais ainda, se instaurou como referência das ações governamentais voltadas à qualificação profissional (OLIVEIRA, 2006).

Conclusão

A pesquisa investigou os desafios enfrentados pelos jovens recém-formados ao ingressarem no mercado de trabalho, destacando problemas como falta de profissionalismo, domínio na área, oportunidades e questões interpessoais.

Foi concluído que medidas preventivas são importantes facilitadores nesse processo. A escolarização se destaca entre essas medidas, pois atende aos requisitos das empresas. O autodesenvolvimento e preparação são ferramentas acessíveis para os jovens se inserirem nas organizações. Recomenda-se que as empresas facilitem o processo de contratação, permitindo que os jovens se preparem adequadamente. A leitura dos artigos de referência também é sugerida para ampliar o portfólio de pesquisa sobre “a inserção dos jovens no mercado”.

Referências

AMARAL, Renata Celeste Guberfain do; OLIVEIRA, Lucia Barbosa de. Os desafios da primeira gestão: uma pesquisa com jovens gestores. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 21, p. 373-392, 2017.

AO MERCADO DE TRABALHO. Faculdade Evangélica de Jaraguá. Curso de Administração. 2018
BORGES, Ana. O Currículo do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio: Desafios e Perspectivas. Universidade Estadual Paulista „Júlio de Mesquita Filho“. 2018

BRANDÃO, Daniel. MENDONÇA, Fabricio. DICK, Jelson. A atuação do egresso do curso técnico em administração no mercado de trabalho. *Revista Brasileira da Educação Profissional e tecnológica* – mar/2020.

CELESTE, Renata. BARBOSA, Lucia. Os Desafios da Primeira Gestão: Uma Pesquisa com Jovens Gestores – 2016. *Revista de Administração Contemporânea*.

DA SILVA, Anabella Pavão; DE SOUZA LEHFELD, Neide Aparecida. Trabalho e juventude no contexto contemporâneo: reflexões introdutórias.

DE AGUIAR REMY, Maria Alice Pestana; VAZ, Daniela Verzola. FORA DA ESCOLA E DO MERCADO DE TRABALHO: O JOVEM “NEM-NEM” NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO¹. **Revista da ABET**, v. 16, n. 2, p. 119, 2017.

DISSARZ, Ana. DORTA, Marcele. CUNICO, Eliana. OS JOVENS E O MERCADO DE TRABALHO: EVOLUÇÃO E DESAFIOS DA POLÍTICA DE EMPREGO NO BRASIL. Faculdade Sul Brasil – FASUL. – 2015.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

DO PRADO, Fernando Leme. Faculdade de Educação. 2001. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas.

FERNANDES, Murilo Vagner et al. Juventude e políticas públicas: a relação com o mercado de trabalho. 2019.

GOVERNO FEDERAL (Brasília). IBGE. PNAD Contínua - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Distribuição de pessoas desocupadas por idade, 4º trimestre 2022. *In: PNAD Contínua - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Distribuição de pessoas desocupadas por idade, 4º trimestre 2022. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?edicao=36340>. Acesso em: 7 ago. 2023.*

MACEDO, Daniela. ZANGIACOMI, Fernanda. PRIMEIRO EMPREGO: A dificuldade do jovem no mercado de trabalho – 2014

MARACCI, Denis. LUIS, Anselmo. Inserção dos jovens no mercado de trabalho – 2015 Estudos Avançados.

MARTINS, Bibiana Volkmer; SCHERDIEN, Camila; ROCHA-DE-OLIVEIRA, Sidinei. Estrutura de classe e mobilidade social no processo de inserção profissional de jovens no Brasil: reflexões e agenda de pesquisa. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 17, p. 564-576, 2019.

MOREIRA, Sérgio. (2022). As ferramentas de aprendizagem preferidas da geração Z do curso técnico em Administração de um Instituto Federal: o contexto da disciplina de Logística. *Revista Brasileira De Estudos Pedagógicos*, 103(264), 430–449.

NAKANO, Marilena; ALMEIDA, Elmir de. Reflexões acerca da busca de uma nova qualidade da educação: relações entre juventude, educação e trabalho. **Educação & Sociedade**, v. 28, p. 1085-1104, 2007.

OLIVEIRA, Ramon de. O ensino médio e a inserção juvenil no mercado de trabalho. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 16, p. 79-98, 2018.

OLIVEIRA, Sidnei. PICCININI, Valmira. Uma análise sobre a inserção profissional de estudantes de Administração no Brasil. *RAM, REV. ADM. MACKENZIE*, V. 13, N. 2 • SÃO PAULO, SP • MAR./ABR. 2012

PEREIRA, Natalia. ORELLANA. ARAGÓN, Jorge. Duração do desemprego do jovem brasileiro. *Revista Brasileira de Economia-* (Jul-Set 2022)

RODRIGUÊS, Daniela. SOUZA, Rodrigo. OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS JOVENS ADMINISTRADORES FRENTE.

SABADINI, J. **Desemprego atinge 5,2 milhões de jovens entre 14 e 24 anos, mostra pesquisa.** Disponível em: <https://www.folhadelondrina.com.br/economia/desemprego-atinge-52-milhoes-de-jovens-entre-14-e-24-anos-mostra-pesquisa-3233378e.html?d=1>. Acesso em 28 mai. 2023.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. **Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 33-44, 2009.**

SOUZA, RODRIGUES. DE MIRANDA, Daniela. DUARTE, RODRIGO. Os desafios encontrados pelos jovens administradores frente ao mercado de trabalho. 2018.

SOUZA, Davisson. VAZQUEZ., Daniel Expectativas de jovens do ensino médio público em relação ao estudo e ao trabalho. *Educ. Pesqui.*, São Paulo. 2015